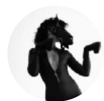
As alegrias e os perigos do sub space (BDSM)



Equina Nur
Aug 18 · 4 min read



Sabe aquela pergunta "aonde você está com a cabeça?"? Apesar do tom de indignação com que geralmente se pergunta isso, quem o faz pressupõe que temos um estado mental e que esse estado deve estar de acordo com aquilo que estamos fazendo. O lugar que a nossa cabeça está deve ser o lugar em que estamos.

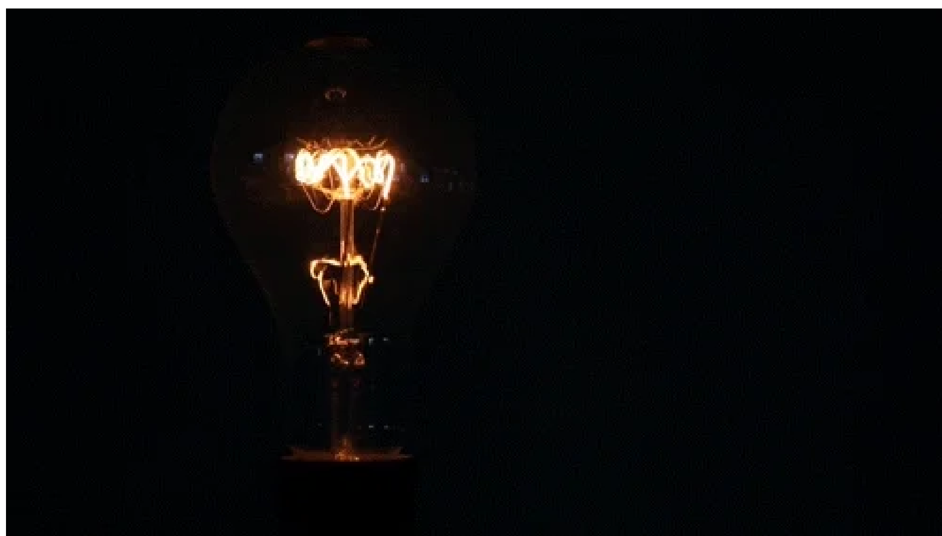
E quando nós submetemos, o que acontece com nosso estado mental? Resposta simples: se tudo der certo, nossos pensamentos, sentimentos e ações são as de alguém que está se submetendo. Sub (submisso) space (lugar). Esticando a ideia a gente pode falar de top space, cozinheiro space, profissional do sexo space, caixa de supermercado space, já que "o termo 'space' pode ser aplicado a qualquer papel […] para indicar que a pessoa está se sentimento mais como o seu papel" (verbete *Sub Space*, do BDSM Wiki).

> *Subspace é o estado psicológico alterado de ser que geralmente é representado por ações, sentimentos, pensamentos e imagens gerados pelas ondas e picos de adrenalina e endorfina que ocorre em uma cena. – verbete Sub Space do BDSM Wiki.*

Esse estado, lugar mental (em inglês headspace) não é algo automático, ele é construído e aprofundado ao longo do tempo. É só lembrar do processo que você passou para incorporar as ações, sentimentos e pensamentos do papel profissional que você exerce hoje em dia, por exemplo. "A prática de alcançar determinado estado mental [*space*, no texto original] irá desenvolver um certo nível de memória muscular" (BDSM Wiki), então quanto mais alguém se submete, mais fácil é ele entrar no estado mental…de quem se submete (sub space)!

Sub space é como lâmpada com dimmer

Estar em submissão (vou chamar sub space assim de agora em diante), como disse num texto sobre pony, não é no esquema liga ou desliga. É como uma lâmpada com dimmer, cuja luz pode acender bem fraquinha e se intensificar aos poucos.



Quando mais intenso for o estado de submissão, seja porque a sessão foi mais marcada para isso física e/ou psicologicamente, mais forte serão aos mudanças no estado de consciência—uma amiga querida chama isso de "ir para Nárnia".

> ***subspace*** *(ver aftercare, "floating", sub drop): Uma "chapação natural" que um bottom pode ter durante uma sessão intensa fisicamente ou emocionalmente. O sub pode se sentir*

> *desconectado do tempo, espaço e/ou do seu corpo e pode apresentar uma limitação na sua capacidade de comunicação. —BDSM Glossary do Fetlife.*

Dissociação não é estado de submissão

Dado que a gente se submete para sentir tudo o que tem a ver com estar se submetendo, a gente quer se sentir em estado de submissão. Agora, tudo tem limite e este limite não é só físico. Quando a coisa vai longe demais, a pessoa que está se submetendo pode dissociar. Dissociação é um estado psicológico de confusão e alheiamento de si mesmo e do ambiente ao redor. Uma pessoa dissociada pode:

- se sentir desconectada dos outros
- não perceber bem as sensações corporais
- ter a sensação esquisita de que suas sensações, pensamentos e sentimentos não são seus
- se perceber na situação como se estivesse de fora, se ver de fora
- ter uma sensação de que tudo está confuso, que parece um sonho ou não é real
- ficar com a fala confusa e olhar perdido

Estar dissociado não é estar em estado de submissão. Para falar usando o termo em gringo, **estar dissociado não é estar em sub space, estar dissociado é estar dissociado** e pode acontecer por você ter passado por qualquer experiência física ou emocionalmente avassaladora, seja ela um acidente de carro feio, ter acabado de saber que uma pessoa importantíssima da sua vida morreu ou ter estado em uma sessão que passou muito do seu ponto e ninguém, nem você, percebeu a tempo.

Como prevenir a dissociação?

Previnir é melhor do que remediar. Estamos falando nada mais nada menos do que o “são”, do SSC. Negociação clara e palavras de segurança são mecanismos para impedir a situação de ir longe de mais. Um vínculo de confiança, auto-percepção por parte do submisso e percepção do submisso por parte do dominador e comunicação clara e assertiva também são importantes.

> *É decisivo que o dominador se responsabilize pelo submisso e cuide do seu bem-estar quando ele está em subspace. Subspace pode variar bastante entre submissos e nas reações de um submisso a determinada cena. O grau e a duração do “arrebatamento” [“floating”*

> *no original] pode ser usado para medir o quanto ela ou ele foi afetado pela "cena" e pode afetar o quanto de pós cuidado (aftercare) se fará necessário. —BDSM Glossary do Fetlife.*

Claro, dissociação não parece ser um fenômeno muito comum, mas sub drop – que a gente pode e entender como um passinho antes – é bem mais. Mas não importa quão comum seja, estamos nessa para ter prazer. Então além do submisso cumprir com suas responsabilidades de se perceper, ser honesto e comunicar aquilo que julga importante ao *top*, é fundamental também que o *top* esteja atento ao bottom e que tenha tomado para si a responsabilidade de cuidar dele caso aconteça de ele não poder cuidar de si e de ajudá-lo a por os pés no chão e voltar a sua estabilidade para que ele possa voltar serelepe para sua vida baunilha.

. . .

AVISO: As ideias expressas nesse texto não pretendem se constituir enquanto regra. Existem pela internet materiais que apresentam outras opiniões e que podem ser mais adequados à sua visão, vivência, estilo e necessidades. A autora não se responsabiliza pelo uso deste texto. Toda forma de viver o BDSM é válida desde que seja respeitada a consensualidade, sanidade e segurança dos envolvidos.

BDSM Bdsm Brasil Sub Drop Submissão Dominação

About Help Legal

Get the Medium app



